



▶ Avaliar as necessidades das empresas resultantes da COVID-19

▶ **Data:** Abril de 2020

Esta ferramenta visa apoiar as organizações de empregadores e de empresas (EBMO) a avaliar as necessidades das empresas resultantes da crise da COVID-19. É composta de duas partes: (1) um inquérito de avaliação das necessidades, e (2) um modelo para apresentar os principais resultados e solicitar a assistência de autoridades, bancos, etc.

O inquérito de avaliação das necessidades ajuda as EBMO a realizar uma análise inicial do impacto da COVID-19 sobre as empresas e o seu desempenho comercial. As EBMO podem utilizar o inquérito de avaliação das necessidades para compreender melhor os seguintes pontos:

- ▶ Que tipos de empresas estão a ser mais afectadas pela COVID-19 (pequenas, médias, grandes)?
- ▶ Que sectores estão a ser mais afectados pela COVID-19?
- ▶ Que regiões geográficas estão a ser mais afectadas?
- ▶ Qual é a situação actual das empresas comerciais (abertas, teletrabalho, deslocalizadas ou fechadas)?
- ▶ As empresas estão a sofrer uma grande queda na procura de produtos/serviços chave?
- ▶ Quais são os desafios mais urgentes enfrentados pelas empresas (por exemplo: tesouraria, pessoal, interrupções na cadeia de abastecimento, diminuição da procura)?

- ▶ Estes desafios criam obstáculos à realização de negócios a curto e/ou longo prazo?
- ▶ Qual é o impacto financeiro nas empresas?
- ▶ As empresas podem ter acesso a empréstimos ou subsídios para apoiar a recuperação dos negócios?
- ▶ Os empresários estão a considerar fechar definitivamente as respectivas empresas?
- ▶ Que medidas proactivas foram tomadas pelas empresas para apoiar a continuidade das operações diárias e, ao mesmo tempo, proteger os trabalhadores?

O modelo visa utilizar os principais resultados do inquérito para destacar os principais desafios que as empresas estão a enfrentar por causa da COVID-19. Ao avaliar as respostas ao inquérito, as EBMO podem identificar as principais necessidades e prioridades das empresas de que devem tratar. Isto ajudará as EBMO a solicitar assistência que responda às necessidades reais das empresas, incluindo subsídios governamentais, empréstimos a juros baixos e medidas de redução fiscal para os sectores mais afectados.

Tanto a avaliação das necessidades das empresas como o modelo são adaptáveis e as EBMO são incitadas a modificá-los em função dos seus objectivos, das necessidades das empresas e dos desafios específicos pós-COVID-19.

Inquérito de avaliação das necessidades: O impacto da COVID-19 nas empresas

A [Nome da EBMO] está a realizar um inquérito às empresas, para entender a sua situação e as dificuldades enfrentadas por causa da actual crise da COVID-19. Utilizaremos as respostas ao inquérito para canalizar as suas preocupações para as autoridades governamentais, bancos e outras partes interessadas e, também, para modificar os serviços que lhe prestamos. As informações que nos fornece serão mantidas em sigilo. A resposta ao inquérito levará 10 minutos. Agradecemos o seu apoio nestes tempos difíceis - estamos totalmente operacionais durante a pandemia e continuaremos a prestar os serviços de que depende.

Nome e função do Respondente

Número de telemóvel e e-mail

Nome da empresa

Localização (Cidade)

1. Número total de trabalhadores antes da COVID-19 (tempo inteiro, tempo parcial e temporários):

- 1 -10
 11-100
 101-250
 251 ou mais
-

2. Sector(es) de actividade:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> agricultura/pesca | <input type="checkbox"/> fabrico de metais e máquinas |
| <input type="checkbox"/> produtos químicos e plásticos | <input type="checkbox"/> mineração e refinação |
| <input type="checkbox"/> construção | <input type="checkbox"/> petróleo e gás |
| <input type="checkbox"/> ensino | <input type="checkbox"/> actividades imobiliárias |
| <input type="checkbox"/> equipamento electrónico e eléctrico | <input type="checkbox"/> restaurantes |
| <input type="checkbox"/> actividades financeiras ou de seguros | <input type="checkbox"/> Venda a retalho |
| <input type="checkbox"/> alimentos e bebidas | <input type="checkbox"/> têxtil, curtumes e vestuário |
| <input type="checkbox"/> silvicultura/madeira/papel | <input type="checkbox"/> transportes e equipamento de transporte |
| <input type="checkbox"/> informação e comunicações | <input type="checkbox"/> Outro, favor especificar |
| <input type="checkbox"/> hotelaria/turismo | |
-

3. A sua empresa está actualmente em funcionamento?

- | | |
|---|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Totalmente, nas suas instalações | <input type="checkbox"/> Parcialmente |
| <input type="checkbox"/> Totalmente, mas em forma remota (teletrabalho) | <input type="checkbox"/> Não funciona |
-

4. Já despediu ou prevê despedir algum trabalhador devido à COVID-19?

- Sim Não
-

4.1 Em caso afirmativo, qual é a percentagem de trabalhadores dispensados? Marque a percentagem de trabalhadores despedidos em comparação com o total de pessoal.

- | | | |
|---------------------------------|---------------------------------|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 1-10% | <input type="checkbox"/> 21-30% | <input type="checkbox"/> Mais de 41% |
| <input type="checkbox"/> 11-20% | <input type="checkbox"/> 31-40% | |
-

5. A sua empresa tem um plano escrito de continuidade de negócio?

- Sim Não
-

6. Algum dos seus trabalhadores ou dos respectivos familiares está infectado pela COVID-19?

- Sim Não
-

7. A sua empresa tem acesso adequado a desinfectantes e outros equipamentos e produtos de protecção individual?

- Sim Não
-

8. Modificou as suas operações empresariais ou a prestação de serviços para proteger a empresa contra a COVID-19?

- Sim Não
-

9. Quais são as principais dificuldades resultantes da COVID-19 que a sua empresa enfrenta actualmente ?

- | | | |
|--|------------------------------|------------------------------|
| ▶ A tesouraria para manter o pessoal e as actividades da empresa é inadequada. | <input type="checkbox"/> Sim | <input type="checkbox"/> Não |
| ▶ Os trabalhadores estão ausentes do posto de trabalho devido a doença ou ordens governamentais. | <input type="checkbox"/> Sim | <input type="checkbox"/> Não |

- ▶ As matérias-primas não são fornecidas ou encareceram muito e as actividades foram interrompidas. Sim Não
 - ▶ Os fornecedores são incapazes de abastecer. Sim Não
 - ▶ Os parceiros comerciais têm sido muito afectados e não estão a funcionar normalmente. Sim Não
 - ▶ Os clientes foram afectados e a procura é inferior ao normal. Sim Não
 - ▶ Outros, favor especificar
-

10. A sua empresa estava totalmente, parcialmente ou nada segura antes da crise da COVID-19?

- Totalmente Parcialmente Nada

10.1 Em caso afirmativo, que tipo de seguro tinha a sua empresa?

11. Qual foi o nível do impacto financeiro (receitas ou vendas) na sua empresa e da interrupção das actividades empresariais (alto, médio, baixo, não aplicável)?

- Alto Médio Baixo N/A
-

12. Tem financiamento próprio (por exemplo, disponibilidades, poupanças) ou acesso a fontes alternativas/externas de financiamento (por exemplo, empréstimos ou subsídios) para ajudar na recuperação dos negócios?

- Sim Não

12.1 Em caso afirmativo, o montante desse financiamento é suficiente?

- Sim Não
-

13. Quanto tempo será necessário para a sua empresa restaurar completamente as actividades?

- Menos de 7 dias Entre 91 e 180 dias
- Entre 8 e 30 dias Mais de 181 dias
- Entre 31 e 90 dias Estou a considerar fechar temporária ou definitivamente.
-

14. Deseja fazer mais comentários sobre as suas necessidades mais urgentes?

15. Tem alguns exemplos de melhores práticas na resposta da sua empresa à COVID-19? Por favor, descreva ou compartilhe um link para o seu trabalho.

Modelo de análise das necessidades da empresa para solicitar assistência

[logótipo EBMO]

[nome EBMO]

Declaração da

[Inserir nome EBMO]

A crise da COVID-19 afectou significativamente as empresas em [inserir nome da vila, cidade ou país].

Considerando o papel importante que as empresas desempenham na criação de empregos, crescimento económico, desenvolvimento e prosperidade, a [inserir nome EBMO] realizou um inquérito de avaliação das necessidades para determinar as principais dificuldades resultantes da COVID-19 enfrentadas pelas empresas.

Este inquérito foi realizado com [inserir número de empresas] empresas em [inserir localização(ões)]. As empresas inquiridas pertenciam a vários sectores, como [mencionar todos ou alguns sectores] e empregavam entre [inserir número mínimo de trabalhadores] e [inserir número máximo de trabalhadores] trabalhadores.

Em relação à situação actual das empresas, o nosso inquérito de avaliação das necessidades identificou o seguinte:

- ▶ [Inserir número percentual das empresas] por cento das empresas inquiridas deixaram de funcionar devido à COVID-19. As empresas mais afectadas foram principalmente [seleccionar uma: pequena, média ou grande], empregando [inserir número de trabalhadores] dos sectores [nome dos sectores] .
- ▶ Cerca de [inserir número percentual das empresas] por cento das empresas tiveram de despedir pessoal.

Os principais problemas que as empresas enfrentam actualmente são [seleccionar ou eliminar problemas importantes, conforme apropriado]:

- ▶ [selecione: A maioria, uma parte significativa] das empresas, [inserir número percentual das empresas] por cento, afirmou que a tesouraria limitada as impediu de restaurar completamente as actividades. Além disso, [inserir número percentual das empresas] por cento das empresas disse que não dispunha de meios de financiamento próprios ou de acesso a fontes alternativas de financiamento para manter os níveis de actividade e de pessoal.
- ▶ Do total de empresas, [inserir número percentual das empresas] por cento reportou que as suas actividades foram afectadas negativamente, [inserir número percentual das empresas] por cento operando a níveis [baixos ou reduzidos] de capacidade.
- ▶ A ruptura das cadeias de abastecimento é outro grande problema que afecta as empresas. [inserir número percentual das empresas] por cento das empresas reportaram que os fornecedores não conseguiam atender aos pedidos e [inserir percentagem das empresas]

por cento disseram que os seus parceiros comerciais foram significativamente afectados pela COVID-19.

Perguntámos às nossas empresas se estavam parcial ou totalmente seguras antes da crise da COVID-19. Apenas [inserir número percentual das empresas] por cento das empresas inquiridas tinham uma apólice de seguro. Perguntámos também às nossas empresas se tinham um plano de continuidade de negócio (PCN) antes da crise da COVID-19. Apenas [inserir número percentual das empresas] por cento das empresas inquiridas tinham um PCN em vigor. Este dado é preocupante e pode atrasar significativamente o processo de recuperação de muitas empresas.

Por último, o nosso inquérito revelou que, em média, os empresários previam que a crise durasse [inserir número de semanas ou meses] e que era improvável que fossem capazes de restaurar totalmente as actividades/vendas aos níveis pré-crise, prevendo [inserir número percentual das empresas] por cento das empresas prevendo fechar temporária ou definitivamente. O impacto sobre a economia em geral pode ser importante se não forem tomadas medidas oportunas para a continuidade de negócio.

Consequentemente, a [inserir nome EBMO] pensa que as seguintes medidas serão essenciais para permitir às empresas, aos seus trabalhadores e aos respectivos familiares enfrentarem os desafios resultantes da COVID-19 [seleccionar ou apagar propostas, conforme apropriado]:

- ▶ **Subsídios governamentais:** As empresas mais duramente afectadas precisam de subsídios em dinheiro para pagar aos seus empregados. Os subsídios governamentais às empresas devem cobrir [inserir montante e moeda] por empregado durante [número] semanas/meses.
- ▶ **Empréstimos a juros baixos:** A/O [inserir instituição governamental apropriada, por exemplo, o Ministério das Finanças] deve permitir aos empresários do [inserir sector ou indústria] acederem a empréstimos a juros baixos.
- ▶ **A confiança público-privada para a recuperação da COVID-19:** Pensamos que a [inserir principal entidade de desenvolvimento económico ou desenvolvimento empresarial], deve criar um fundo destinado a recolher doações de actores públicos e privados a fim de prestar assistência às empresas durante [inserir número] meses.

Medidas de redução fiscal nos sectores mais afectados: Pensamos também que as empresas dos sectores [inserir sectores] devem beneficiar de reduções fiscais temporárias durante [inserir número de semanas/meses]. As empresas destes sectores necessitam do nosso maior apoio para a recuperação, tendo em conta o nível das perdas que sofreram.

Melhores práticas empresariais para promover a continuidade de negócio e proteger os trabalhadores

[logótipo EBMO]

[nome EBMO]

Um estudo de caso sobre boas práticas empresariais em reacção à COVID-19

[Inserir nome da sociedade]

A pandemia da COVID-19 está a ter um impacto sem precedentes nas empresas e trabalhadores em todo o mundo, encontrando-se [\[inserir nome da vila, cidade ou país\]](#) actualmente num ponto crítico da reacção. Neste momento, os empregadores enfrentam o difícil desafio de tentar manter as suas empresas face a uma recessão económica, ao mesmo tempo que cuidam do bem-estar dos seus empregados. Embora tenham sido anunciadas recentemente medidas políticas de apoio como [\[citar algumas medidas-chave que foram anunciadas\]](#), o ritmo e a escala da recessão económica mundial já viu muitas empresas implementarem proativamente medidas como o trabalho em casa, horários de trabalho escalonados e até mesmo distanciamento social, para garantir a saúde dos seus empregados e evitar um surto da doença nos seus locais de trabalho. Considerando o papel importante desempenhado pelas empresas na criação de empregos, crescimento económico, desenvolvimento e prosperidade, a [\[inserir nome EBMO\]](#) pediu às empresas associadas para compartilharem algumas dessas melhores práticas com o objectivo de

[\[inserir nome da empresa, uma breve descrição da actividade, e fornecer alguns antecedentes sobre alguns dos primeiros impactos sofridos e quando se começou a tomar medidas\]](#). Como resposta, a [\[inserir nome da empresa\]](#) implementou desde então as seguintes medidas :

- ▶ [\[inserir medida de política da empresa\]](#)
- ▶ [\[inserir medida de política da empresa\]](#)
- ▶ [\[inserir medida de política da empresa\]](#)

▶ Contacto

Escritório da OIT para Actividades dos Empregadores
(ACT/EMP)
4, route des Morillons
Genebra 22, Suíça, CH-1211
E: actemp@ilo.org